Fol
8507
ex.1

Documentos

ISSN 1516-5582
Agosto, 2010
98

Cultivares de Cevada 2010/2011

Embrapa

ISSN 1516-5582
Agosto, 2010

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 98

Cultivares de Cevada 2010/2011

Organizado por:
Euclydes Minella
Lisandra Lunardi

Passo Fundo, RS
2010

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Telefone: (54) 3316-5800
Fax: (54) 3316-5802
www.cnpt.embrapa.br
E-mail: pub_cnpt@cnpt.embrapa.br

Comitê de Publicações
Leandro Vargas - Presidente
Anderson Santi, Antônio Faganello, Casiane Salete Tibola, Leila Maria Costamilan, Lisandra Lunardi, Maria Regina Cunha Martins, Sandra Maria Mansur Scagliusi

Editoração eletrônica: Fátima Maria De Marchi
Ilustração da capa: Fátima Maria De Marchi
Foto: Paulo Kurtz
Ficha catalográfica: Maria Regina Martins

1ª edição
1ª impressão (2010): 2.000 exemplares

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Cultivares de Cevada 2010/2011. / organizado por, Euclydes Minella e Lisandra Lunardi. - Passo Fundo : Embrapa Trigo, 2010.
28 p. ; 21 cm. (Documentos/ Embrapa Trigo, ISSN 1516-5582 ; 98).

1. Cereal. 2. Cevada - Cultivar. I. Minella, Euclydes, org. II. Lunardi, Lisandra, org. III. Série.
CDD: 633.16

© Embrapa Trigo 2010

Autores

Alfredo do Nascimento Junior
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Triticale/Centeio
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 294
Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: alfredo@cnpt.embrapa.br

Euclydes Minella
Pesquisador
Melhoramento Vegetal - Cevada
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 294
Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: eminella@cnpt.embrapa.br

Lisandra Lunardi
Analista
Marketing e Transferência de Tecnologia
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 294
Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: lisandra@cnpt.embrapa.br

Luiz Eichelberger
Pesquisador
Tecnologia de Sementes
Embrapa Trigo
Rodovia BR 285, km 294
Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
E-mail: luizei@cnpt.embrapa.br

Apresentação

A cevada (*Hordeum vulgare sp. vulgare*) faz parte do grupo dos cereais de estação fria economicamente importantes no mundo. O grão é utilizado na industrialização de bebidas (cerveja e destilados), na composição de farinhas ou flocos para panificação, na produção de medicamentos e na formulação de produtos dietéticos e de sucedâneos de café. A cevada é, ainda, empregada em alimentação animal como forragem verde e na fabricação de ração. No Brasil, a malteação é o principal uso econômico da cevada, sendo produzida, atualmente, cerca de 30% da cevada necessária para fazer frente à capacidade instalada da indústria (0,5 milhão de tonelada de malte por ano). Assim, para frente à demanda nacional de malte que é da ordem de 1,2 milhões de toneladas anualmente, o País tem de importar tanto cevada, para a indústria brasileira de malteação, quanto malte propriamente. Isso denota o potencial de crescimento, ainda inexplorado, para o cultivo de cevada no Brasil.

A produção brasileira de cevada está concentrada na Região Sul, com registros de cultivo também nos estados de Goiás, de Minas Gerais e de São Paulo. Atualmente, conforme o acompanhamento da safra brasileira de grãos da Conab, a cevada é cultivada em cerca de 74 mil hectares, e a produção estimada é de, aproximadamente, 187 mil toneladas. Há três maltarias em atividade, instaladas no RS, no PR e em SP.

A cevada representa uma importante opção de inverno para os produtores de grãos da Região

Sul do país. Mais precoce e tolerante ao frio, a cevada pode ser semeada e colhida mais cedo que os demais cereais de inverno. Essas características, além de permitirem a exploração de outras espécies na propriedade, contribuem para o melhor aproveitamento de máquinas, equipamentos e mão-de-obra, bem como para o estabelecimento da safra de verão em época mais adequada.

No Brasil, a produção de cevada apenas para malte cervejeiro é economicamente competitiva em relação à dos demais cereais de estação fria. O cultivo para essa finalidade exige cuidados especiais na obtenção do padrão de qualidade cervejeira, cujo sucesso está altamente associado ao emprego das tecnologias disponíveis na condução da lavoura, na colheita e na pós-colheita. Assim, a produção direta ou indiretamente integrada ao mercado continua sendo o modo mais seguro de se produzir cevada cervejeira no país.

A Embrapa Trigo vem contribuindo, de forma substancial, para o aumento da competitividade da produção brasileira de cevada, procurando soluções tecnológicas para o aumento da produtividade, melhoria da qualidade e a redução do custo de produção associado. O suporte tecnológico promovido pela pesquisa e desenvolvimento, integrado aos demais segmentos do negócio cevada, é fundamental para a consolidação e para o avanço tecnológico da cultura no Brasil.

Este Documento é mais um resultado do esforço que a Embrapa Trigo vem realizando em favor do desenvolvimento da cultura de cevada no Brasil.

Gilberto R. Cunha
Chefe-Geral da Embrapa Trigo

Sumário

BRS Brau 10
BRS Sampa 12
BRS Cauê 14
BRS Elis 16
BRS 195 18
BRS 225 20
BRS Borema 22
BRS Marciana 24

CULTIVARES DE CEVADA

Embrapa

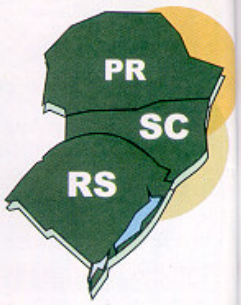
BRS Brau

Tipo agronômico, alto potencial de rendimento e qualidade de malte

Cruzamento
MN 698/3/BRS 195//Shooner/Embrapa 129

Ciclo - Precoce
Espigamento: 88 dias
Maturação: 132 dias

Área de adaptação
RS
SC
PR



Potencial produtivo
6.200 kg/ha

Características
- Altura média de planta: 76 cm (baixo)
- Acamamento: o baixo porte confere bom nível de resistência ao acamamento.
- Malte: qualidade atende às principais especificações da indústria cervejeira

Classificação
Classificação média superior a 85% de grãos Classe 1 ou de primeira (mais valorizado na indústria).

Reação a doenças

Oídio	SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo

Época de semeadura:
Os melhores resultados em rendimento foram obtidos em semeaduras realizadas no mês de junho, com densidade em torno de 300 plantas emergidas/m² e espaçamento entre linhas de 17 a 20 cm. A profundidade de semeadura adequada para uma emergência uniforme é de 2 a 3 cm.

Adubação:
- Base: 15-25 / 60-80 / 40-60 kg de N, P_2O_5 e K_2O/ha, respectivamente, dependendo de análise de solo.
- Cobertura: não ultrapassar 60 kg de N/ha.
- Base + cobertura: até 80 kg de N/ha.

Anotações

BRS Sampa

Rendimento e qualidade em cultivo irrigado

Cruzamento
BRS 195//PFC 8590/PFC 9205

Ciclo - Precoce
Espigamento: 65-70 dias
Maturação: 120-130 dias

Área de adaptação
SP
GO

Potencial produtivo
Superior a 5.000 kg/ha

Características
- Altura média de planta: 77 cm (baixa)
- Acamamento: resistente
- Malte: qualidade atende a todas as especificações da indústria cervejeira

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 75%.

Reação a doenças

Oídio	SUSCETÍVEL
Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo
Época de semeadura:
Os melhores resultados em rendimento foram obtidos em semeaduras realizadas na primeira quinzena de maio, com densidade entre 250 e 300 plantas emergidas/m² e espaçamento entre linhas de 15 a 20 cm. A profundidade de semeadura adequada para uma emergência uniforme é de 2 a 3 cm.

Adubação:
- Base: 20-30 / 80-110 / 45-60 kg de N, P_2O_5 e K_2O/ha, respectivamente, dependendo de análise de solo.
- Cobertura: não ultrapassar 30 kg de N/ha.
- Base + cobertura: até 60 kg de N/ha.

Anotações

BRS Cauê

Ampla adaptação, bom tipo agronômico e alta produtividade

Cruzamento

BRS 195/BRS Borema

Ciclo - Precoce

Espigamento: 87 dias

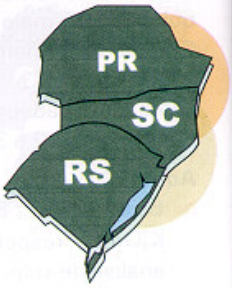
Maturação: 128 dias

Área de adaptação

RS

SC

PR



Potencial produtivo

Superior a 5.000 kg/ha

Características

- Altura média de planta: 70 cm (baixa)
- Acamamento: resistente
- Malte: qualidade atende às atuais especificações da indústria cervejeira

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 84%.

Reação a doenças

Oídio	SUSCETÍVEL
Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo

Responde positivamente à adubação nitrogenada e ao plantio no espaçamento de 17 cm x 34 cm (semeadura pareada), apresentando desempenho agronômico competitivo em todas as regiões produtoras do RS, SC e PR.

Anotações

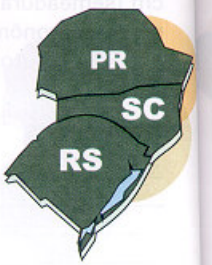
BRS Elis

Excelentes tipo agronômico, produtividade e qualidade

Cruzamento
BRS 195/Scarlett

Ciclo - Precoce
Espigamento: 88 dias
Maturação: 130 dias

Área de adaptação
RS
SC
PR



Potencial produtivo
Superior a 5.000 kg/ha

Características
- Altura média de planta: 75 cm (baixa)
- Acamamento: resistente
- Malte: qualidade atende às atuais especificações da indústria cervejeira

Classificação
Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 85%.

Reação a doenças
Oídio – MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da folha – SUSCETÍVEL
Mancha reticular – MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha marrom – SUSCETÍVEL
Giberela – SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo
Responde positivamente à adubação nitrogenada e ao plantio no espaçamento de 17 cm x 34 cm (semeadura pareada), apresentando melhor desempenho agronômico nas zonas de primaveras mais frescas das regiões produtoras do RS, SC e PR.

Anotações

BRS 195

Primeira cultivar nacional de cevada cervejeira de porte anão

Cruzamento

Defra/BR 2

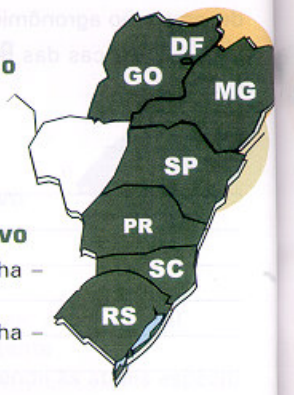
Ciclo - Precoce

Espigamento: 92 dias

Maturação: 135 dias

Área de adaptação

RS, SC, PR,
MG, SP,
GO e DF



Potencial produtivo

Superior a 6.000 kg/ha – RS, SC e PR

Superior a 7.000 kg/ha – GO, DF, MG e SP (irrigado)

Características

- Altura média de planta: 65 cm (anã)
- Acamamento: resistente
- Grãos de tamanho médio
- Malte: qualidade atende à maioria das especificações da indústria cervejeira

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 80%.

Reação a doenças

Oídio	SUSCETÍVEL
Ferrugem da folha	SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL
Brusone	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo

Apresenta desempenho produtivo competitivo na maioria das áreas produtoras do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Anotações

BRS 225

Precocidade e rendimento de grãos

Cruzamento

PFC 9103/Defra

Ciclo - Precoce

Espigamento: 80 dias

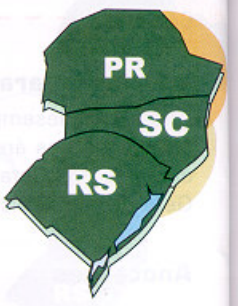
Maturação: 125 dias

Área de adaptação

RS

SC

PR



Potencial produtivo

Superior a 4.000 kg/ha

Características

- Altura média de planta: 83 cm (média)
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte: qualidade atende às principais especificações da indústria cervejeira

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 85%.

Reação a doenças

Oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	MODERAD. SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo

Tem apresentado melhor desempenho nas regiões do Alto Jacuí, no RS, e de Guarapuava, no centro-sul do PR. Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.

Anotações

BRS Borema

Rendimento de grãos e superior qualidade de malte

Cruzamento

Alexis/PFC 85107//MN 607

Ciclo - Precoce

Espigamento: 82 dias

Maturação: 128 dias

Área de adaptação

RS

SC

PR

Potencial produtivo

Superior a 3.500 kg/ha

Características

- Altura média de planta: 87 cm (média)
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte: atende a todas as especificações de qualidade da indústria cervejeira

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 85%.

Reação a doenças

Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da folha	MODERAD. SUSCETÍVEL
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo

Para evitar perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.

Anotações

BRS Marciana

Rendimento de grãos, precocidade e rusticidade

Cruzamento

PFC 9240/PFC 9211

Ciclo - Precoce

Espigamento: 83 dias

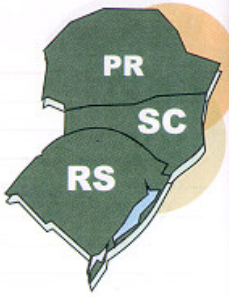
Maturação: 130 dias

Área de adaptação

RS

SC

PR



Potencial produtivo

Superior a 4.000 kg/ha

Características

- Altura média de planta: 93 cm (alta)
- Acamamento: moderadamente resistente
- Malte: qualidade atende às principais especificações da indústria cervejeira

Classificação

Apresenta potencial de classificação comercial (média de grãos de primeira qualidade, ou Classe 1) superior a 90%.

Reação a doenças

Oídio	MODERAD. RESISTENTE
Ferrugem da folha	MODERAD. RESISTENTE
Mancha reticular	MODERAD. RESISTENTE
Mancha marrom	MODERAD. SUSCETÍVEL
Giberela	SUSCETÍVEL

Indicação para cultivo

Para reduzir perdas por acamamento, aconselha-se o uso de redutor de crescimento.

Apresenta, também, desempenho superior na produção de grãos e para uso forrageiro (pastejo, fenação ou silagem de grão úmido).

Anotações

Anotações Gerais

Anotações Gerais